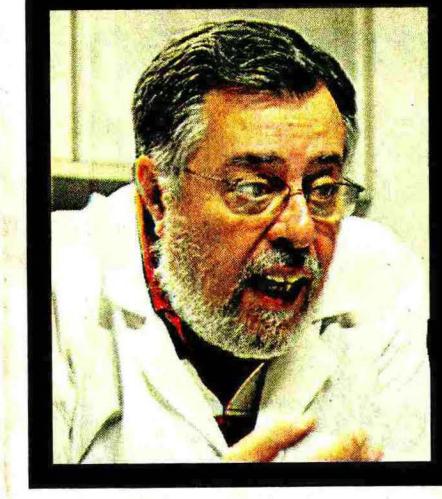


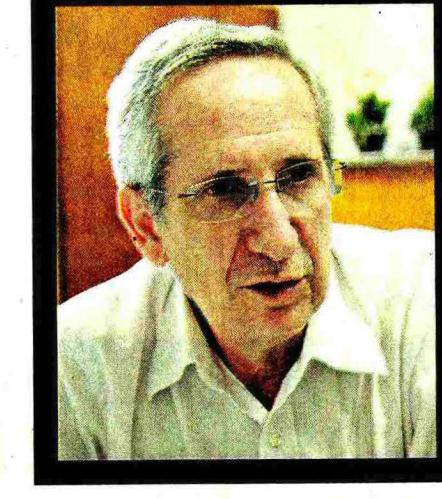
Dulcinéia Marques, Galois
"Queremos formar líderes. Minha proposta não é desenvolver um chefe, mas um líder com conhecimento, equilíbrio, pontualidade, respeito, coerência e responsabilidade."



Coronel Wagner Oliveira Gonçalves, Colégio Militar de Brasília
"Queremos proporcionar um ensino assistencial aos filhos dos militares e preparar todos os alunos para escolas militares e para as melhores faculdades do país."



Ronaldo Yungh, Sigma
"Nosso objetivo é preparar o estudante para entrar nas melhores universidades do país e dar ferramentas para que ele viva dentro dessa instituição com todas as mudanças em desafios envolvidos."



Júlio Gregório, Setor Oeste
"Falamos em formar cidadãos instrumentalizados para obter um lugar na sociedade em igualdade de condições com todas as classes sociais com quem eles competem."

EDUCAÇÃO

// Particulares aprofundam o conhecimento com atividades fora da sala de aula. Salário de professor pode chegar a R\$ 21 mil

» ERIKA KLINGL

O dinheiro ajuda. Mas não é tudo quando o assunto é qualidade na educação. Existem diferenças cruciais entre as formas de ensinar nos dois principais colégios particulares de Brasília. As mudanças começam nos uniformes. Obrigatório em ambas as escolas, no Sigma ele é composto por usuais camisetas e calças de moletom e algodão. No Galois, as crianças e adolescentes usam saias plissadas e calças sociais. Duas vezes por semana, os uniformes são de gala: os meninos com gravatas, elas, de paletós.

Na rotina escolar, as diferenças se aprofundam. O Sigma utiliza todos os horários dos alunos na escola para passar o conteúdo que, no futuro, será exigido nos vestibulares e no PAS. Os passeios promovidos pelo colégio também são para garantir o aprofundamento das matérias. Já o Galois se propõe ir além dos conteúdos tradicionais e se foca em questões que estão longe do que se espera de uma escola tradicional. No ensino fundamental, por exemplo, os alunos aprendem a pregar botão e a cozinhar em uma visita semanal à fazenda da escola. Há também aulas lúdicas em que os meninos e meninas brincam de circo ou jogam golfe.



Se agrada na sala de aula e se é bom no trabalho no palco, ganha mais"

**Dulcinéia Marques,
dona do Galois**

Na hora de pagar o salário dos professores, mais mudanças. Apesar de considerar a qualificação importante na definição da remuneração, a professora Dulcinéia Marques, diretora-presidente do Galois, valoriza mais a competência do professor. "Aqui não tem Plano de Cargos e Salários, se agrada na sala de aula e se é bom no trabalho no palco, ganha mais", observa. "Ano passado, o maior salário era R\$ 25 mil. Hoje, o maior salário de professor é R\$ 21 mil."

» Material didático

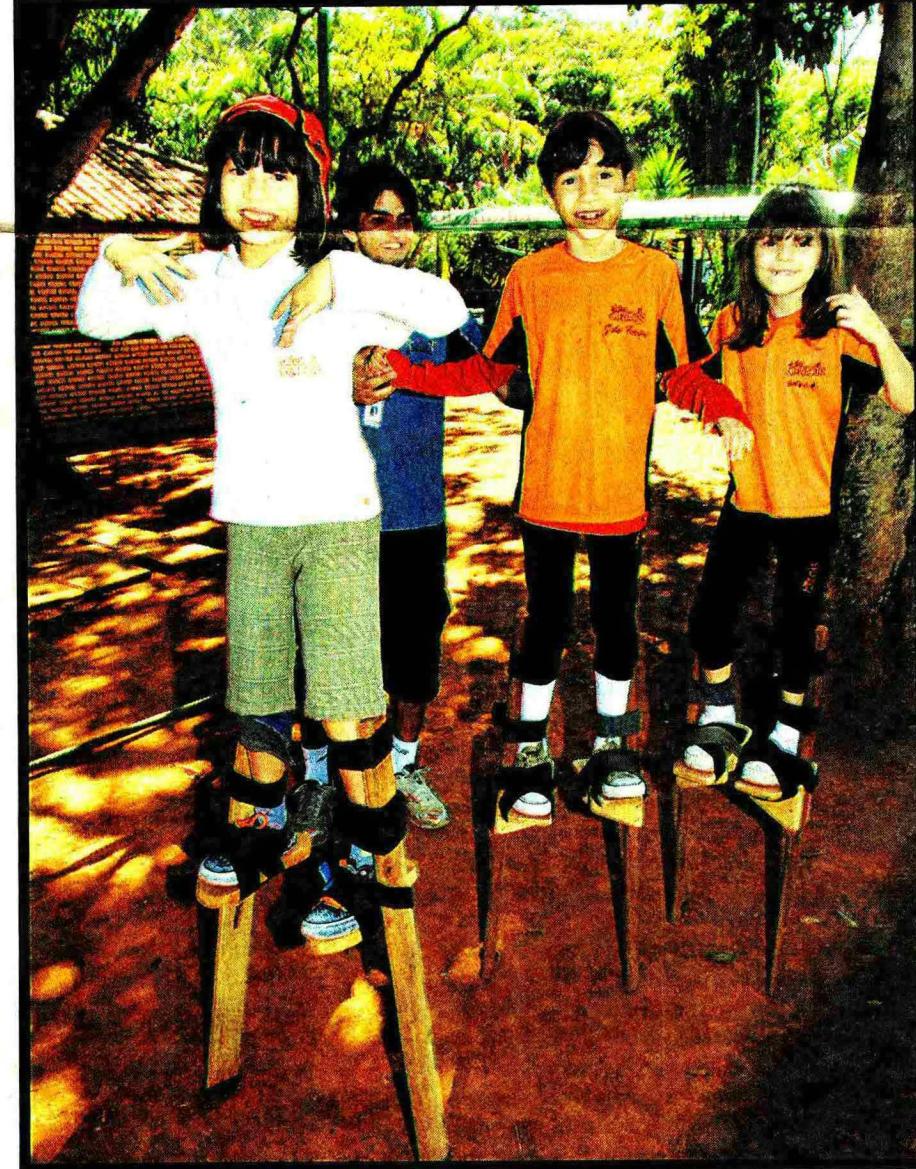
No Sigma, segundo o diretor pedagógico Ronaldo Yungh, a formação dos professores é fundamental na composição do salário. "É importante que os professores continuem produzindo. Não à toa, temos professores que lançam livros didáticos que servem, até mesmo para outros colégios", observa. Além disso, no plano de carreira dos docentes, é contado o tempo de serviço. "Temos muitos professores que estão aqui desde a fundação, há 25 anos."

Na hora de definir os conteúdos dados em sala de aula, outro diferencial. No Galois, não há diferença do material dado em função dos exames. "Não alertamos o currículo. Nossa primeira condição é que o aluno goste e queira estudar. A partir disso, vem a disciplina, que, aliada a um grupo qualificado de professores, garante o sucesso", explica. Já no Sigma, Yungh destaca que a forma de ensinar passa pela escrita e pela interpretação.

Diferenças na rotina escolar



Alunos em laboratório do Sigma: ensino não se limita ao ambiente escolar



No Galois, os estudantes têm aulas de circo: atividades lúdicas